

---

## Relato de caso: colecistite xantogranulomatosa em uma suspeita de neoplasia de vesícula biliar

### Case Report: Xanthogranulomatous Cholecystitis in a Suspected Gallbladder Neoplasm

---

#### **Nathalya de Souza Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7388-6733>

Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

E-mail: nsouza690@gmail.com

#### **Aldo Elias Kiyoshi Takano de Saidneuy**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0067-9389>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: aldotakanomd@gmail.com

#### **Christian Pereira Gregory**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3053-7565>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: chrispgregory@gmail.com

#### **Rafael Pigozzi Cabral**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1748-4665>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: cabralrafael1@gmail.com

---

### RESUMO

A colecistite xantogranulomatosa é uma condição inflamatória rara e benigna da vesícula biliar, caracterizada por fibrose intensa devido ao acúmulo de histiócitos lipídicos na parede vesicular, resultando em sintomas clínicos pouco específicos. Este estudo descreve o caso de um paciente cujo diagnóstico histológico de colecistite xantogranulomatosa foi estabelecido após colecistectomia realizada devido à suspeita de neoplasia da vesícula biliar. Devido à apresentação clínica inespecífica, o diagnóstico pré e intra-operatório pode ser equivocado devido à baixa suspeita inicial deste quadro.

**Palavras-chave:** Colecistite; Colecistectomia, Neoplasias.

---

### ABSTRACT

Xanthogranulomatous cholecystitis is a rare and benign inflammatory condition of the gallbladder, characterized by intense fibrosis due to accumulation of lipid-laden histiocytes in the gallbladder wall, resulting in nonspecific clinical symptoms. This study describes the case of a patient whose histological diagnosis of xanthogranulomatous cholecystitis was established after cholecystectomy performed due to suspicion of gallbladder neoplasia. Due to the nonspecific clinical presentation, both preoperative and intraoperative diagnosis can be misleading initially due to low suspicion of this condition.

**Keywords:** Cholecystitis; Cholecystectomy; Neoplasm.

---

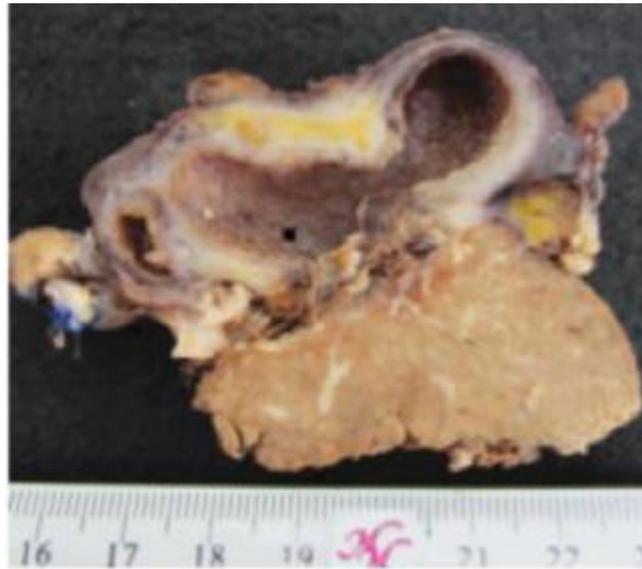
## INTRODUÇÃO

A colecistite xantogranulomatosa é um raro acometimento inflamatório benigno da vesícula biliar caracterizado por um padrão de intensa fibrose decorrente do depósito de histiócitos lipídicos na parede da vesícula. A prevalência da colecistite xantogranulomatosa encontra-se entre 1,3% a 9%, variando em cada região geográfica (FROUNTZAS et al, 2021, p. 117). Comumente, os pacientes acometidos apresentam idades entre 44 a 63 anos, não havendo um consenso sobre a influência do sexo e fatores de risco (ROBERTS; PARSONS, 1987, p. 413). O quadro clínico, os exames complementares e a análise perioperatória podem apresentar achados que sugerem um quadro de colecistite xantogranulomatosa, no entanto, estes achados não são específicos desta patologia. Nesse sentido, em diversos pacientes o quadro clínico pode assemelhar-se a outras afecções, sendo este diagnóstico, muitas vezes, realizado de forma incidental após a realização de exames histopatológico da vesícula biliar (XAVIER et al, 2021, p. 329).

## APRESENTAÇÃO DO CASO

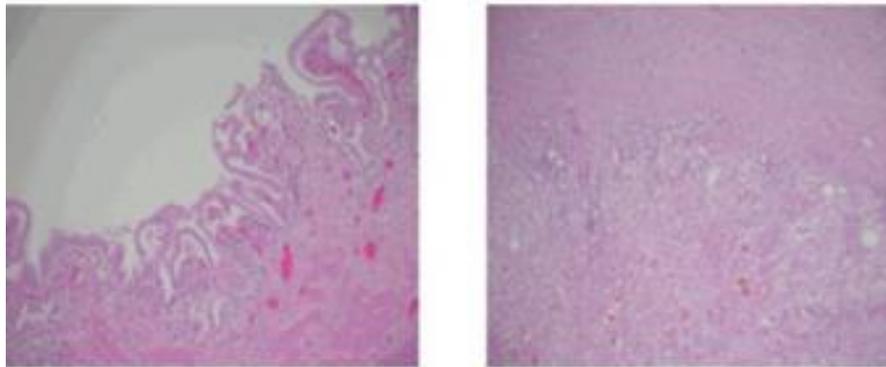
Apresenta-se o relato de caso de um paciente masculino, de 83 anos, com história de neoplasia de próstata, que deu entrada ao hospital queixando-se de uma dor abdominal no quadrante superior de origem inespecífica, cuja investigação inicial evidenciou espessamento da parede da vesícula biliar em ultrassonografia e tomografia computadorizada, porém sem outros critérios para colecistite aguda. Também apresentou o marcador tumoral Ca19-9 em títulos elevados, e por conta da suspeita de neoplasia de vesícula biliar foi indicada a abordagem cirúrgica. Foi realizada colecistectomia aberta radical com hepatectomia, linfadenectomia e anastomose biliodigestiva, cujo ato cirúrgico ocorreu mediante dificuldade devido à presença de diversos focos de tecido fibroso. O resultado do anatomopatológico descartou a suspeita de neoplasia e confirmou o diagnóstico de uma colecistite xantogranulomatosa.

**Figura 1** – Espécime cirúrgico, representado por segmento de fígado, tendo aderida vesícula biliar



Fonte: Próprio autor

**Figura 2** – Microscopia evidenciando, a esquerda, mucosa com alterações inflamatórias e, a direita, fibrose e componente xantogranulomatoso

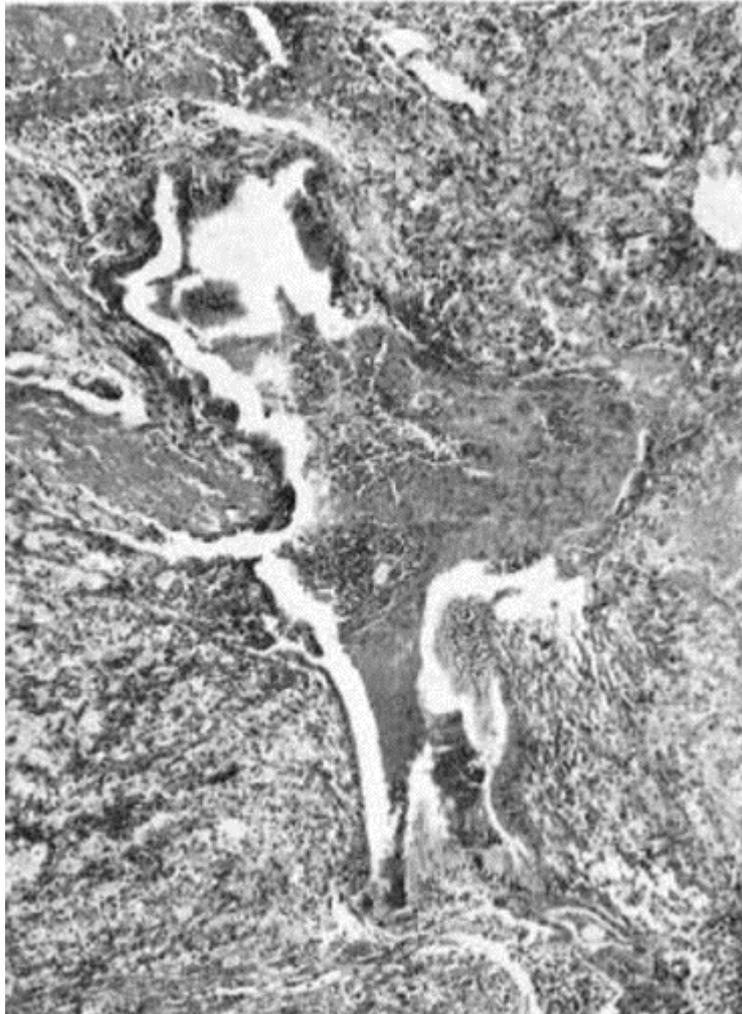


Fonte: Próprio autor

## DISCUSSÃO

O acometimento inflamatório e o processo fibrótico da parede da vesícula presentes na colecistite xantogranulomatosa tende a ocorrer em decorrência ao extravasamento de bile para o interior da parede da vesícula biliar após a ruptura dos seios de Rokitansky-Aschoff ou por ulcerações da parede mucosa. Os fibroblastos e macrófagos que participam desse processo inflamatório, fagocitam os lipídeos biliares e levam a formação de células de xantoma (MAKIMOTO et al, 2021, p. 3878).

**Figura 3** – Imagem evidenciando ruptura do seio de Rokitansky-Aschoff contendo bile e mucina espessadas com inflamação xantogranulomatosa ao redor



Fonte: Goodman; Ishak (1981, p. 655)

Por apresentar um quadro clínico semelhante a outras afecções e não possuir achados clínicos, laboratoriais e de imagem específicos, a colecistite xantogranulomatosa pode ser erroneamente diagnosticada, como carcinoma de vesícula biliar em decorrência da semelhança clínica e dos aspectos radiológicos. Além disso, clinicamente, pode assemelhar-se a quadros de colecistite aguda, entretanto, tende a apresentar achados de imagens distintos aos encontrados nesta patologia (XAVIER et al, 2021, p. 329).

## CONCLUSÃO

Devido à apresentação clínica e à semelhança com quadros de neoplasia da vesícula biliar, diferenciar entre essas duas condições pode ser desafiador tanto antes quanto durante a cirurgia. Nesse contexto, como descrito no caso relatado, a confirmação do diagnóstico de colecistite xantogranulomatosa pode requerer análises histológicas da amostra cirúrgica.

## REFERÊNCIAS

FROUNTZAS, M. et al. Presentation and surgical management of xanthogranulomatous cholecystitis. **Hepatobiliary Pancreat Dis Int**, v. 20, n. 2, p. 117 - 127, Abr. 2021.

GOODMAN, Z. D.; ISHAK, K. G. Xanthogranulomatous cholecystitis. **Am J Surg Pathol**, v. 5, n.7, p. 653-659, Out. 1981.

MAKIMOTO, S. et al. Xanthogranulomatous cholecystitis: a review of 31 patients. **Surg Endosc**, v. 35, n. 7, p. 3874-3880, Jul. 2021.

ROBERTS, K. M.; PARSONS, M. A. Xanthogranulomatous cholecystitis: clinicopathological study of 13 cases. **J Clin Pathol**, v. 40, n. 4, p. 412-417, Abr. 1987.

XAVIER, G. et al. Xanthogranulomatous cholecystitis: Diagnosis and management. **J Visc Surg**, v. 158, n. 4, p. 326-336, Ago. 2021.